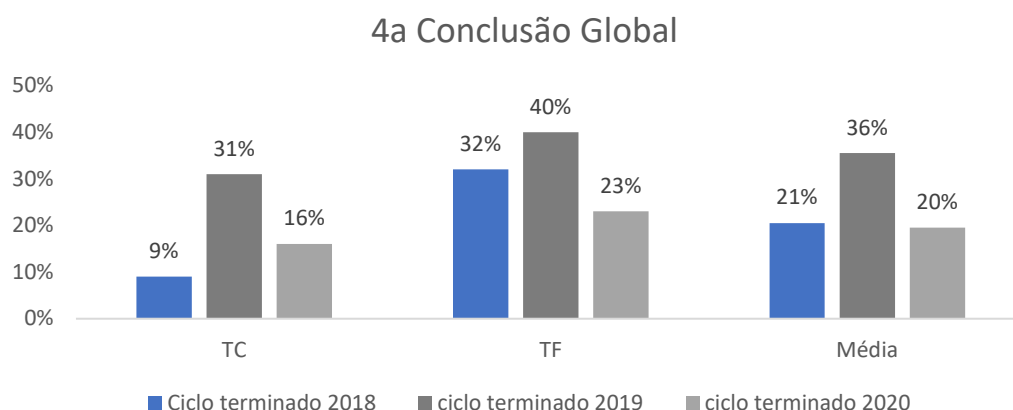


Indicador 4a – Alunos diplomados



No indicador 4a – Alunos diplomados verificamos que, após uma subida de 2018 para 2019, registou-se uma descida nas taxas de conclusão dos alunos no ciclo de formação terminado em 2020.

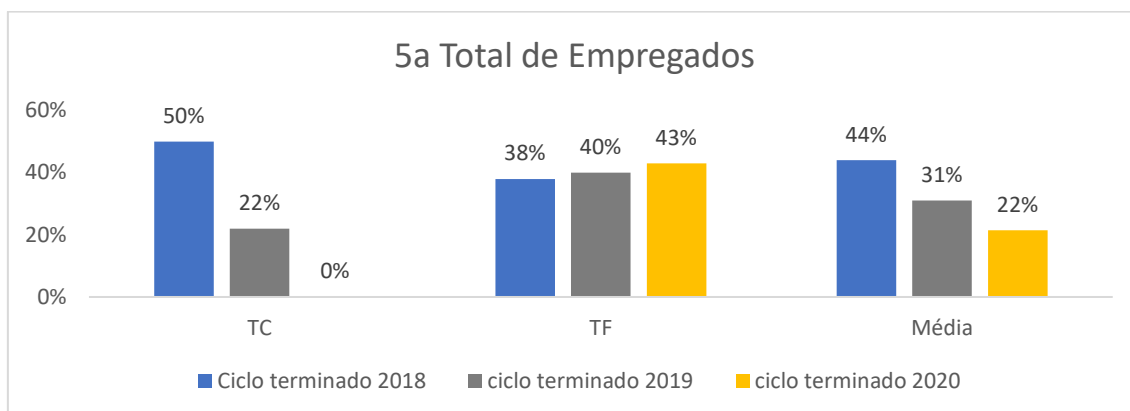
O último ano deste ciclo de formação foi marcado pelo início da pandemia e consequente confinamento, que levou à transição do ensino para o regime à distância (online). Apesar da escola ter garantido todo o tipo de material tecnológico para a frequência das aulas de todos os alunos, especialmente os que tinham dificuldades de aprendizagem e económicas, foram vários os que tiveram regimes de assiduidade reduzidas o que levou ao consequente insucesso escolar.

Para além deste facto deparamo-nos com algumas desistências de alunos, durante o ciclo de formação, essencialmente por dificuldades económicas dos agregados familiares. Os alunos acabaram por ingressar também no mercado de trabalho como forma de contribuir para a subida dos rendimentos do agregado.

Para inverter estes valores, vamos implementar um conjunto de quatro medidas (**ação de melhoria 9/23**):

- 4 fases de exames de recuperação dos módulos por ano letivo (reforçar mecanismos de informação e comunicação);
- Bolsa mensal de estudo no valor de 100€;
- Materiais de apoio ao estudo gratuitos;
- Revista digital de fotografia e comunicação (EPGE Mag);

Indicador 5a – Diplomados empregados



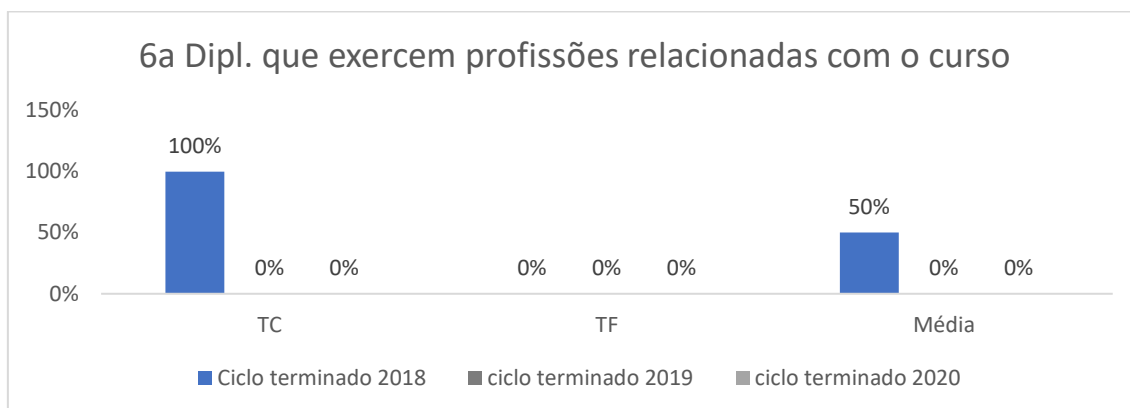
Este indicador mostra-nos que existiu uma redução significativa ao nível da empregabilidade dos nossos alunos do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade. A quebra na conclusão global e a opção por prosseguimentos de estudos, dos alunos deste curso, justificam os valores obtidos neste indicador.

Relativamente ao Curso Profissional Técnico de Fotografia temos verificado uma subida ligeira ao longo dos últimos ciclos de formação. Este facto justifica-se essencialmente pelos alunos optarem por ingressar no mercado de trabalho, após a conclusão do curso, mesmo em áreas diferentes dos estudos.

Foi identificada a **ação de melhoria 10/23** para aumentar a taxa de empregabilidade:

- Estabelecer protocolo com portal mymentor (procura de emprego e formação)
- Estabelecer protocolo com programa Garantia Jovem (IEFP)
- Ciclo anual de seminários/palestras na área da procura de emprego

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso



Autoavaliação

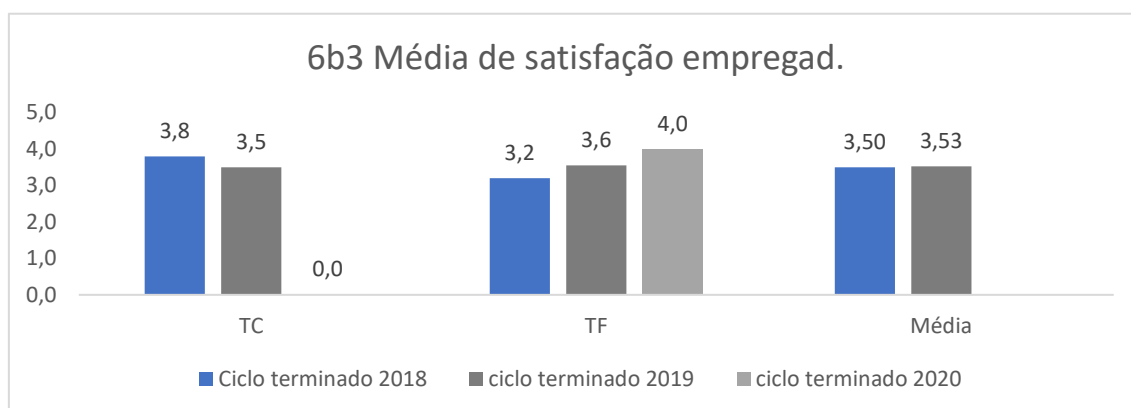
A quebra acentuada neste indicador justifica-se essencialmente pelo facto dos alunos optarem por ingressar rapidamente no mercado de trabalho, mesmo em situações temporárias, de forma a financiarem os seus autoempregos na área do curso em regime de freelance.

De salientar ainda que no ciclo terminado em 2018 tínhamos verificado uma situação particular, conclusão de dois alunos (Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade), sendo que o único que tinha ingressado no mercado de trabalho foi numa profissão relacionada com o curso, originado assim um valor alto (100%) no resultado do indicador.

Foi identificada a **ação de melhoria 10/23** para aumentar a taxa de empregabilidade:

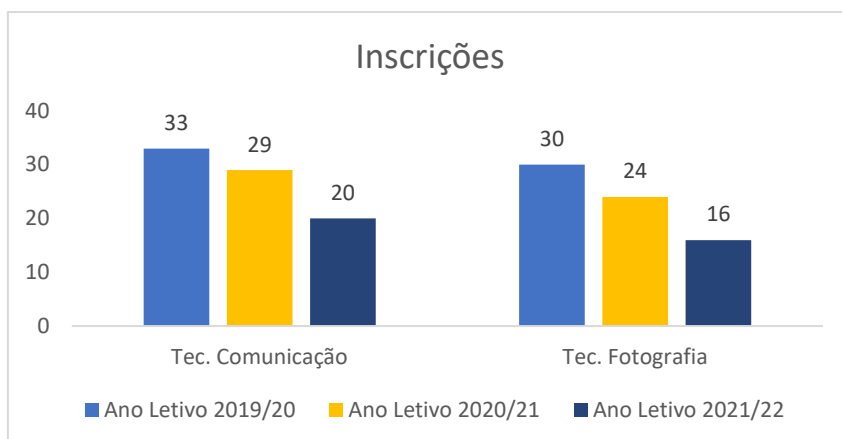
- Protocolo com o portal my mentor (procura de emprego e candidatos)
- Protocolo com o programa Garantia Jovem (IEFP)
- Ciclo anual de seminários/palestras na área da procura de emprego

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora



Este indicador mostra-nos que houve uma subida ligeira, no que respeita à satisfação da entidade empregadora, para com os alunos diplomados. Contudo, só podemos verificar isso relativamente ao Curso Profissional Técnico de Fotografia, uma vez que no outro curso não saíram alunos para o mercado de trabalho.

Indicador 1 – Inscrição



Nos últimos três anos letivos temos assistido a uma redução gradual no número de inscrições tanto no Curso Técnico de Fotografia como Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

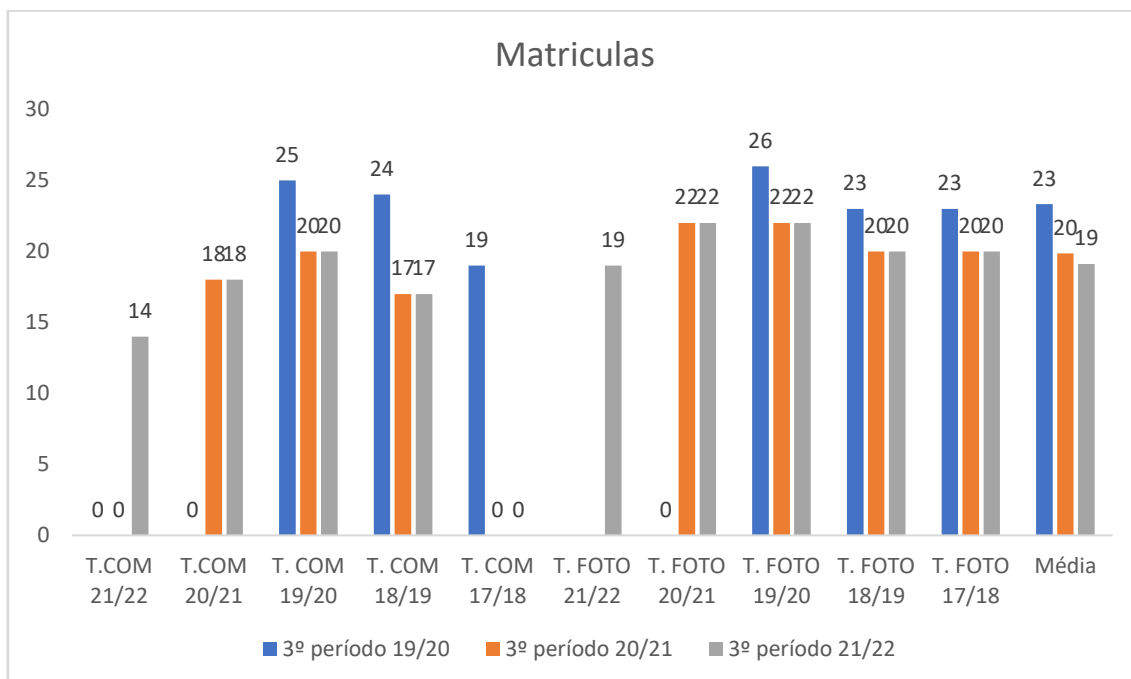
Esta redução justifica-se com o aumento da oferta local ao nível de cursos profissionais e outros similares (ex. cursos de aprendizagem).

Foi identificada a **ação de melhoria 11/23** tendo em vista a angariação de novos alunos que se enquadrem no perfil de saída da nossa oferta educativa:

- Reuniões anuais com os Serviços de Psicologia e Orientação dos agrupamentos escolares da região.

A ação de melhoria 10/23, no sentido de aumentar a taxa de empregabilidade, terá também efeitos futuros na subida da taxa de inscrições dos cursos. Ou seja, melhorando este indicador EQAVET, os alunos e EE numa fase de decisão da escola de matrícula perceberão que a probabilidade de empregabilidade será superior.

Indicador 2 – Matrículas



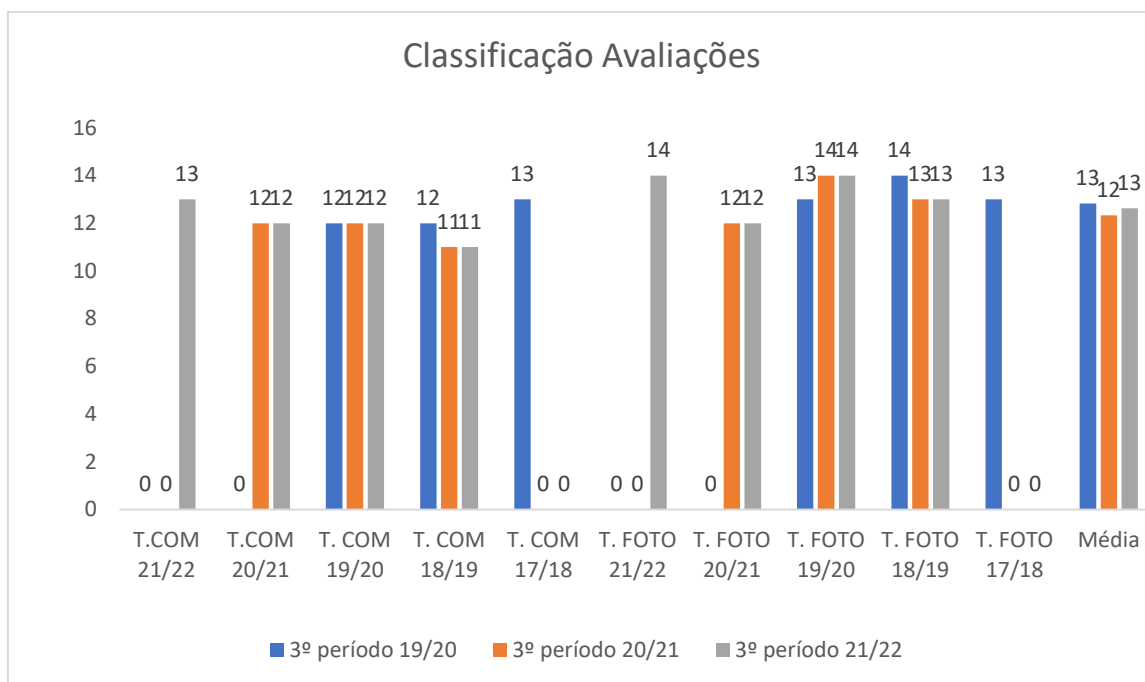
Relativamente às matrículas de alunos nos nossos cursos, com base nas turmas dos últimos 4 anos letivos, o valor médio também decresceu ligeiramente.

Isto deve-se em primeiro lugar ao facto mencionado no indicador acima (Inscrições), ou seja, a sua diminuição causa também uma redução no número de matrículas.

Outro ponto importante é a existência de algumas oscilações durante o ano letivo, com entradas de alunos de outras escolas, porque ou não se adaptaram ou não gostaram dos cursos que frequentavam como também em sentido inverso.

Foi identificada a **ação de melhoria 11/21** para aumentar o número de inscrições.

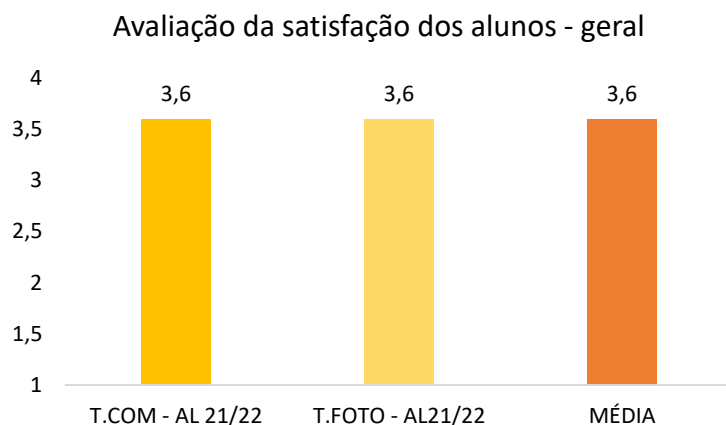
Indicador 3 – Média de avaliações



Para analisarmos o indicador 3 (média das avaliações) efetuamos um levantamento das médias finais (3º período) com base também nas turmas dos últimos 5 anos letivos. Verificamos que houve uma inversão na tendência decrescente, ou seja, a média voltou a subir ligeiramente em 21/22 comparativamente a 20/21.

A razão desta subida prende-se essencialmente com as medidas adotadas nos últimos anos, a nível pedagógico, assim como o acesso ao ensino superior que levou a que muitos alunos se tenham concentrado na subida das médias globais aos módulos.

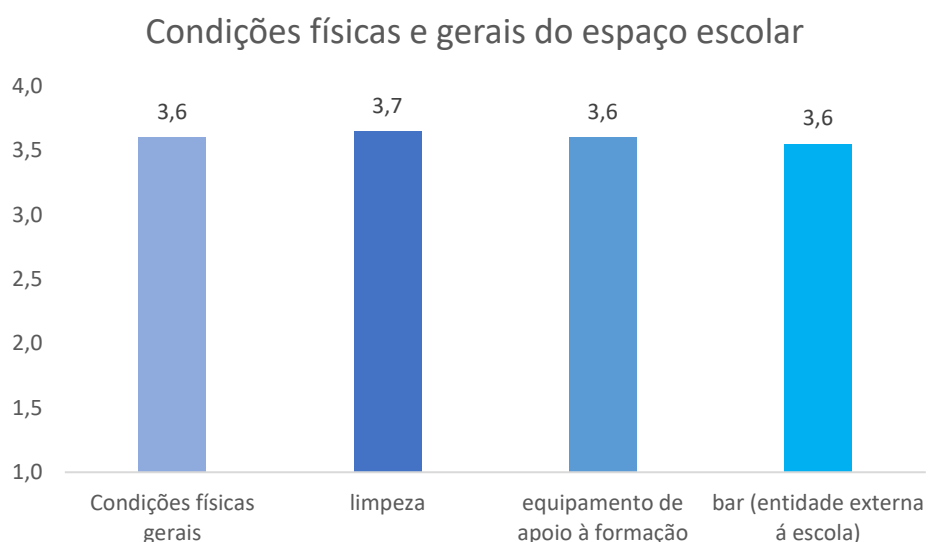
Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos - Geral



Autoavaliação

O indicador 5 – Avaliação da Satisfação dos alunos - Geral obteve uma ligeira subida relativamente aos anos letivos de 2020/2021 para 2021/2022. A meta que tinha sido traçada anteriormente, subida dos valores médios de 3,4 para 3,6, foi assim atingida.

Em traços gerais podemos concluir que o nível de satisfação global dos nossos alunos é positivo (3,6 em 4).

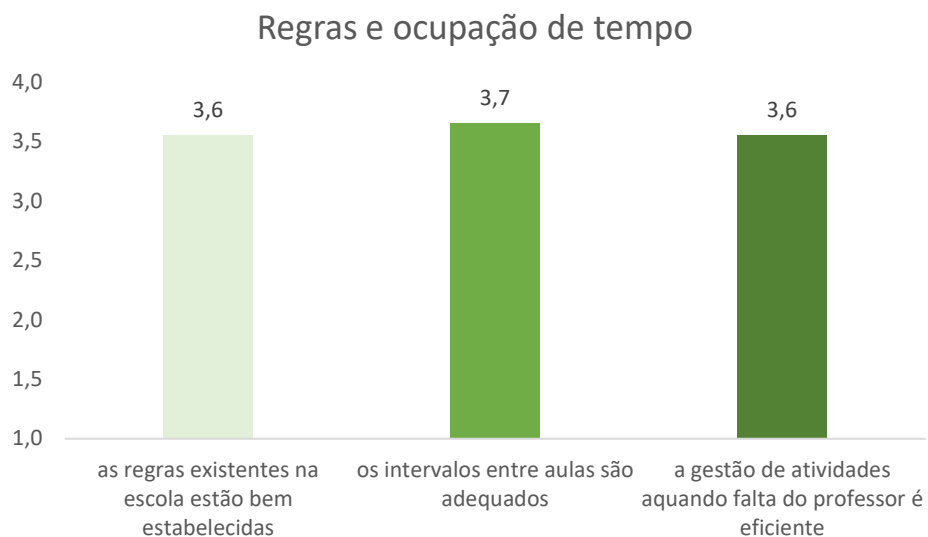


Analisando especificamente cada variável ao detalhe podemos concluir:

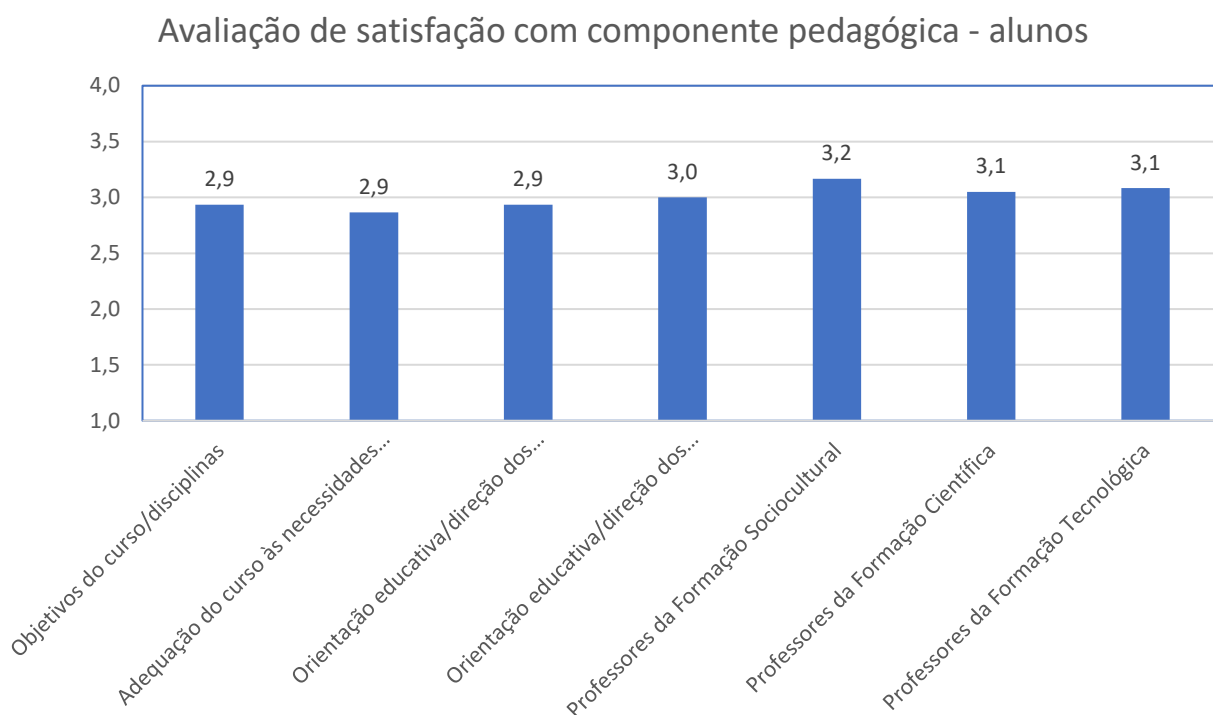
- Todas as variáveis encontram-se com valores médios na ordem dos 3,6. Por outro lado, a limpeza atingiu 3,7, o que a coloca com uma média ligeiramente superior aos restantes.

Apesar da subida dos valores média, comparativamente ao último ano letivo, devemos continuar em constante vigilância das condições físicas gerais do edifício, limpeza e equipamento.

Autoavaliação



No parâmetro das regras e ocupação de tempo os alunos concordam de uma forma global com o que está implementado.



Relativamente aos índices de satisfação dos alunos – componente pedagógica, em termos médios o grau de satisfação é de 3 em 4 possíveis.

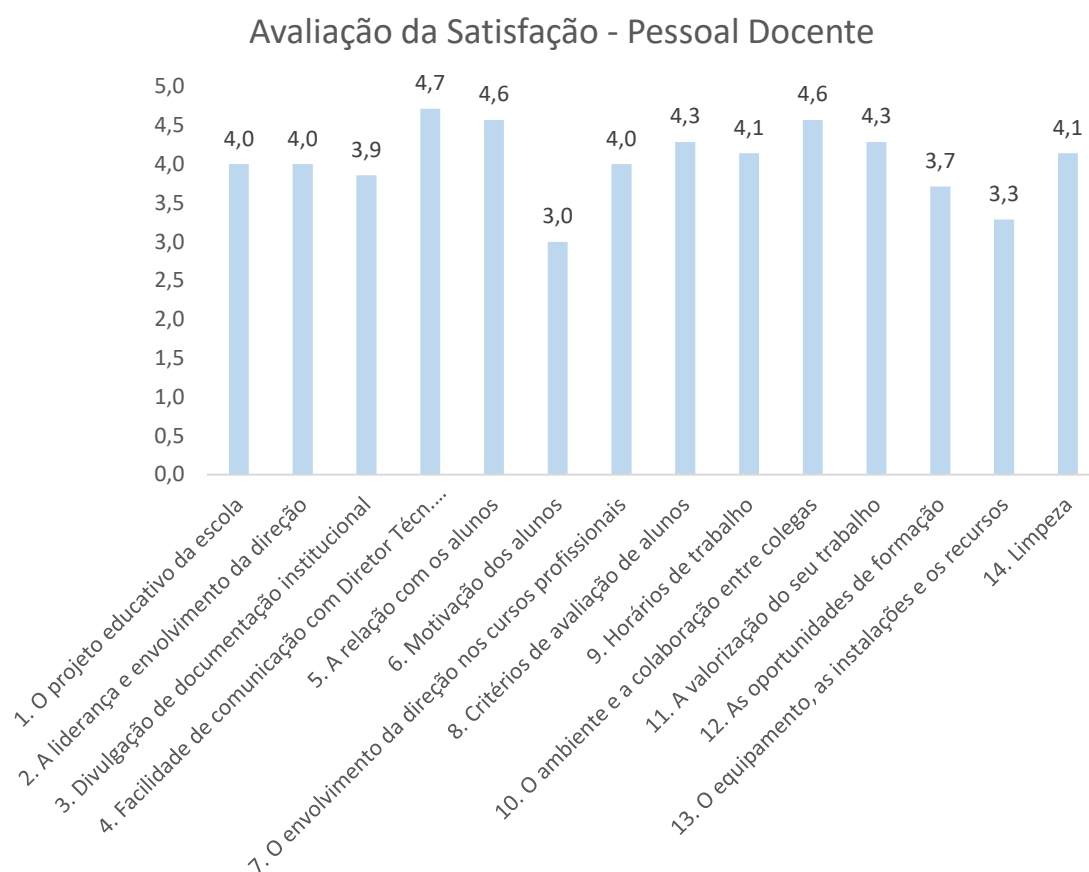
Autoavaliação

Detetamos porém 3 variáveis que devem ser analisadas com mais detalhe, tendo em vista a sua melhoria:

- Objetivos do curso/disciplinas.
- Adequação do curso às necessidades dos alunos.
- Orientação educativa/direção dos cursos – trabalho desenvolvido tendo em vista as necessidades dos alunos.

Neste ponto, as reuniões anuais com os SPO dos agrupamentos escolares permitirá um trabalho bastante mais consistente e profundo, no sentido de esclarecer a todos os potenciais alunos interessados os objetivos, conteúdos e saídas profissionais dos cursos existentes na nossa escola (**ação de melhoria 11/23**).

Indicador 6 – Avaliação da satisfação – Pessoal docente



Relativamente à satisfação do pessoal docente, em praticamente todas as variáveis em estudo, podemos verificar que se encontram agradados. De salientar apenas dois pontos, onde pensamos que existe margem para melhorar:

Autoavaliação

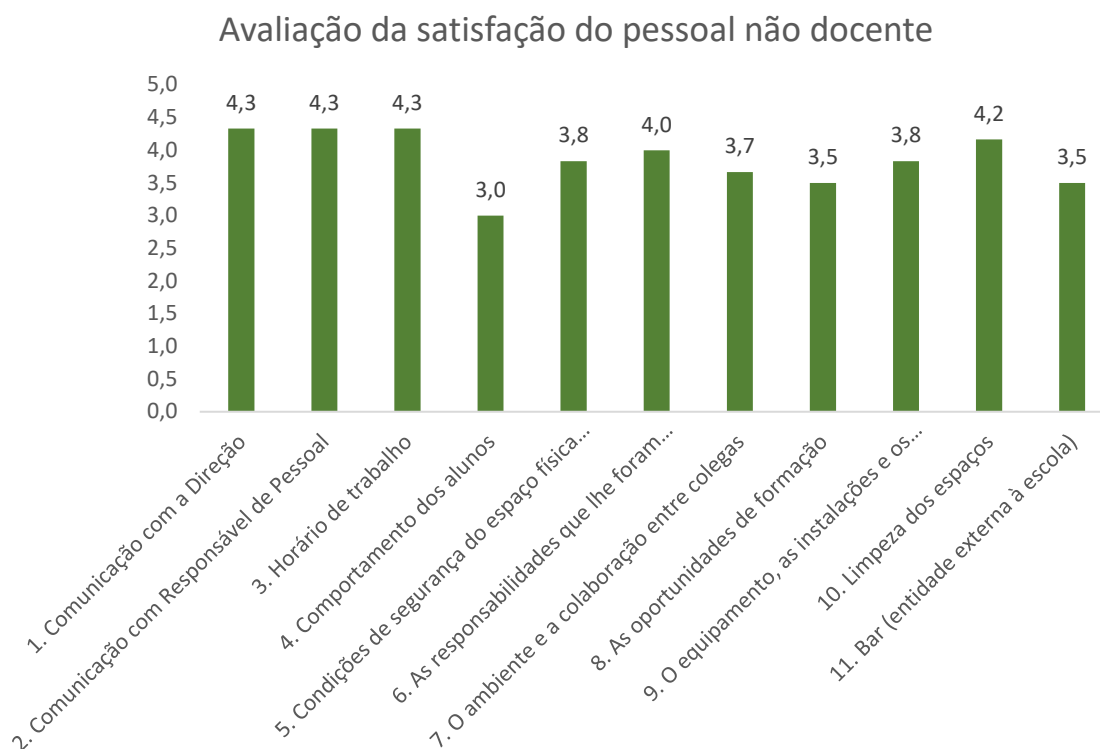
Motivação dos alunos (3,0) – Neste ponto o corpo docente deverá reforçar a implementação de medidas tendo em vista o reforço dos índices motivacionais dos alunos:

- Orientações de estudo: apoio na descodificação de textos e noção matemática;
- Alternativas visuais através de filmes e documentários;
- Novos suportes de aprendizagem (vídeos, PowerPoint, pdfs).

O equipamento, as instalações e os recursos (3,3) – Reforçar a medida implementada no plano anterior, com um conjunto de aquisições e manutenções específicas (ação de melhoria 4/23):

- Aquisição de dois videoprojectores;
 - Aquisição de ratos para os computadores portáteis;
 - Aquisição de um estúdio fotográfico de produto;
 - Aquisição de câmaras fotográficas;
 - Aquisição de objetivas fotográficas;
 - Aquisição de 10 computadores portáteis;
-
- Manutenção dos computadores portáteis e do computadores da sala de informática.

Indicador 7 – Avaliação da satisfação – Pessoal não docente

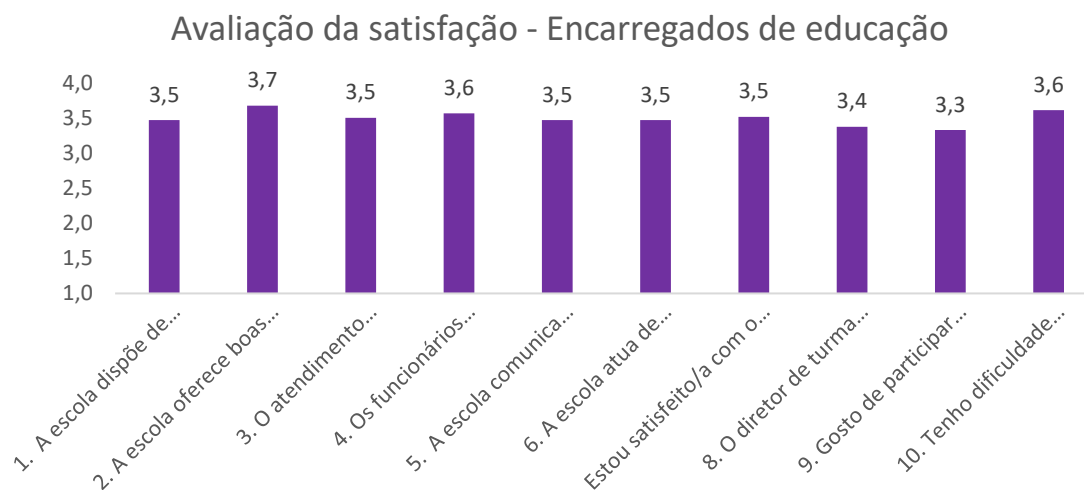


O pessoal não docente também se encontra globalmente satisfeito em todas as vertentes analisadas. A questão com menor nível de satisfação é:

Comportamento dos alunos (3,0) - Foi identificada a **ação de melhoria 11/23** tendo em vista a angariação de novos alunos. Neste ponto, as reuniões anuais com as psicólogas serão determinantes na angariação de novos alunos que se enquadrem no perfil de saída da nossa oferta educativa.

De salientar que a escola continua a zelar na segurança e vigilância das suas instalações, prova disso é a renovação do contrato com a empresa de segurança (ação de melhoria de reforço de segurança e vigilância – implementada no ano letivo transato).

Indicador 8 – Avaliação da satisfação – Encarregados de educação



No indicador 8 pretendemos avaliar o grau de satisfação dos encarregados de educação dos nossos alunos. Em todas as questões colocadas aos encarregados de educação, em média, consideram suficiente a contribuição da escola.

Este índice é uma das prioridades da escola, nomeadamente a melhoria contínua dos valores médios. Todavia, neste momento devemos focar-nos numa situação, onde o valor médio foi ligeiramente mais baixo comparativamente com as restantes variáveis analisadas:

Ponto 9. Gosto de participar nas reuniões de pais/encarregados de educação, dando ideias, sugerindo e manifestando a minha opinião sobre o que julgo estar mal (3,3);

Neste ponto iremos agir na sensibilização dos encarregados de educação, em como as opiniões e críticas dadas são essenciais para a melhoria constante dos processos que intervêm decisivamente na aprendizagem dos seus educandos.